

# Ao Deus De Amor

George Coles Stebbins (1846-1945)

Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Soprano  
Contralto

1. Ao Deus de a-mor e de i-men - sa bon-da - de, com voz de  
 2. Já nos - sos pais nos con - ta - ram a gló-ria de Deus, fa-  
 3. Ho - je tam-bém nós bem al - to can-ta-mos Que as o - ra-  
 4. Co-mo a - té ho - je e da-qui pa - ra sem-pre E - le se-

Tenor  
Baixo

6

Sop.  
Cont.

jú - bi - lo vinde acla - mai! Com co - ra-ção transbor-dan-te de graças,  
 lan-do com mui-to pra-zer! Que nas tris-te - zas, nos gran-des pe-ri-gos,  
 ções E - le nos a - ten-deu! Seu for - te bra - ço que é tão com-pas-si-vo,  
 rá nosso e-ter-no po - der! No - so cas-te - lo bem for - te e se-gu-ro,

Ten.  
Bx.

13

Sop.  
Cont.

seu gran-de amor to - dos vin - de e lou - vai! No céu, na ter - ra,  
 E - le os sal-vou por seu gran - de po - der!  
 em nos-so au-xí-lí-o E-le sem-pre es-ten-deu!  
 e nos - sa fon - te de ex-cel - so pra-zer!

Ten.  
Bx.

No céu, na ter - ra

19

Sop.  
Cont.

B $\flat$ /D B $\flat$  F/A G C F

que mara-vilhas vai o - perando o po - der do Se-nhor! Mas seu a-

Ten.  
Bx.

que, mara-vilhas Vai o - peran-do grande po-der Mas o seu

26

Sop.  
Cont.

B $\flat$ /D B $\flat$  F B $\flat$  F/C C<sup>6</sup> F

mor aos ho - mens per-di - dos, das ma-ra-vilhas é sempre a mai-or!

Ten.  
Bx.

gran-de amor aos homens, Das ma-ra-vilhas é sempre a mai-or.